CÁS QUE O BRASIL PRECISA

conheça o PL 6.407/2013

e saiba como a **NOVA LEI DO GÁS** pode tirar o Brasil da maior crise econômica do século.





gás é **ENERGIA**

cerca de 36% de toda energia termelétrica gerada no Brasil vem do gás, o combustível fóssil de queima mais limpa

(SIGA ANEEL, ago2020)

gás é **EMPREGO**

o setor de óleo e gás é responsável por 521.265 vagas, o correspondente a 1,3% de todos os empregos do Brasil

(CACED, jul2019)

gás é **INVESTIMENTO**

a cada R\$ 1 bilhão investido na indústria de óleo e gás, R\$ 2,4 bi são gerados na economia pelo efeito multiplicador

(Min Faz., out2015)

A NOVA LEI DO GÁS É O QUE O BRASIL PRECISA.

AGORA.

O PL 6407/2013 é fruto de uma discussão que é amadurecida há

7 ANOS

O texto é um CONSENSO entre associações de consumidores, transportadores e produtores de gás natural, além de ter apoio do Governo Federal.



CHEGOU A HORA DESSAS IDEIAS VIRAREM REALIDADE.

Com o fim da pandemia, precisamos estar preparados para um novo ciclo de desenvolvimento do país.



GERAR EMPREGOS E ARRECADAÇÃO



A Lei 11.909/2009 (atual Lei do Gás) representou um avanço, mas não foi capaz de dinamizar a indústria do gás natural no Brasil. Hoie o mercado está em uma nova fase e precisa de uma nova legislação, que desburocratize e otimize processos.

E O QUE O PL MUDA DE IMEDIATO?

Agiliza a construção de gasodutos de transporte e simplifica o armazenamento do gás natural, permitindo aos agentes expandirem a malha de gasodutos do país com a devida regulação da ANP.

2

Simplifica a cobrança de impostos, trazendo mais concorrência e flexibilidade ao investidor. Isso garante mais investimentos em novos projetos (e mais empregos!).



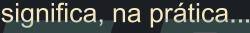
Traz segurança jurídica a investidores, colocando em lei a padronização das regras de contrato de compra, venda e transporte do gás natural.

4

Acaba com a discriminação de quem pode ou não ter acesso aos gasodutos de transporte e escoamento, terminais de GNL e Unidades de Processamento de Gás Natural, desde que autorizado pela ANP. Isso permite reduzir os custos do escoamento do gás.

E QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS PARA O BRASIL?

Segundo a EPE, a Nova Lei do Gás tem força para viabilizar mais de 2.000 km de novos gasodutos, totalizando R\$ 20 bilhões em investimentos. Isso





GLP mais barato



mais arrecadação



geração de empregos



bilhões em investiment



gás para industrializar o Brasil



produção de fertilizantes



substituição de combustíveis mais poluentes

E É POR ISSO QUE A NOVA LEI DO GÁS TEM APOIO MASSIVO DA INDÚSTRIA.

O Brasil se prepara pra voltar a crescer. Reformas estruturais estão sendo feitas. E a atualização da lei do gás é fundamental.

Segurança para o investidor traz credibilidade de que o dinheiro investido não sofrerá entraves.

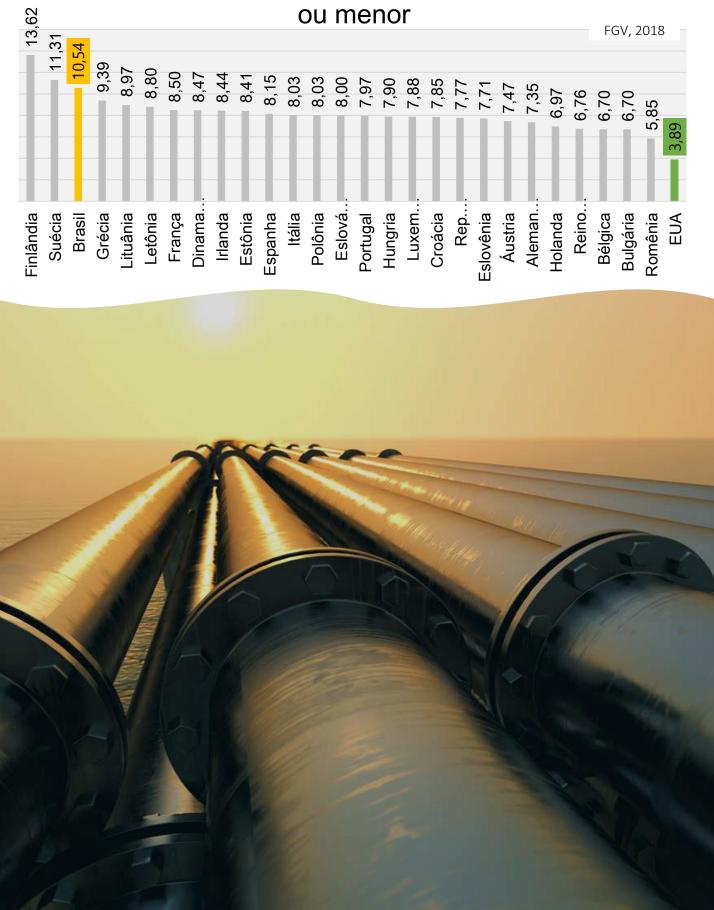




Com o gás natural como insumo para energia elétrica, os preços da tarifa na indústria serão menores.

A consequência lógica é a redução de preço de produtos brasileiros, aumentando a competitividade dos nossos industrializados no mercado internacional.

O preço do gás no Brasil ainda é muito maior que em outros países com potencial geológico igual ou menor



TRAZER OS BENEFÍCIOS DO GÁS PARA MAIS BRASILEIROS.

O modelo atual (de concessão) "maquiou" por muito tempo privilégios e monopólios que impediram, na prática, a popularização e ampliação dos usos do gás natural.

Em 10 anos desde quando esta mudança foi implementada, nenhum quilômetro de gasoduto de transporte foi construído.

É ISSO QUE PRECISA MUDAR!

O investidor privado tem falado em alto e bom som que quer investir. Por que, então, negar este direito aos empreendedores?

Os monopolistas, que foram incapazes de implementar projetos e desenvolver o país, tem tentando estratégias diversionistas e desviar o foco do que é fundamental.

DESBUROCRATIZAR PLURALIZAR AGILIZAR

A NOVA LEI DO GÁS PREVÊ TUDO ISSO.

A demanda existe. Mas a oferta tem sido engessada pelo monopólio. Devemos permitir que o gás chegue onde precisa!



A cadeia de valor do gás é – grosso modo – dividida em três principais elos:

UPSTRFAM

Exploração e produção do gás, deixando-o pronto para o consumo



MIDSTREAM

Transporte do gás, seja liquefeito, comprimido ou por gasodutos



DOWNSTREAM

Distribuição do gás ao consumidor final por meio da distribuidora estadual





Enquanto o Upstream e o Midstream – objetos centrais do PL 6.407 – são regulados por leis federais, o Downstream é um monopólio estadual garantido pela Constituição.

O PL 6.407 legisla sobre o que tem competência para legislar: exploração, produção e transporte. A distribuição continua sendo tema estadual.



DIFERENTES INFRAESTRUTURAS PARA UM PAÍS CONTINENTAL

Em um país de dimensões continentais, movimentar o gás por gasodutos é um panorama desafiador.

A tecnologia avançou e proporcionou novas soluções. Para que o gás chegue a todos, não é mais preciso que os gasodutos necessariamente também cheguem.

O gás natural liquefeito (GNL) e o gás natural condensado (GNC) barateiam e diversificam as formas de produção. Investimentos em transporte rodoviário e pequenas plantas de regaseificação no interior passam a ter oportunidades e dão conta do recado.

E para isso é preciso que, ainda no início da cadeia, mais agentes possam acessar infraestruturas essenciais.



COM O TEXTO ATUAL DO PL, O TRANSPORTE DE GÁS SERÁ MAIS DINÂMICO E MENOS ONEROSO

A NOVA LEI DO GÁS ENFRENTA TEMAS ESSENCIAIS PARA DESTRAVAR GARGALOS.



Competitividade;



Acesso à molécula;



Aumento da segurança jurídica;



Barateamento de custos (e preços!).



A NOVA LEI DO GÁS É O QUE O BRASIL PRECISA

AGORA.

